

AS CONTRIBUIÇÕES DA METODOLOGIA DE PROJETOS PARA A CONSTRUÇÃO DE SABERES SIGNIFICATIVOS E DA FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFESSORES NO CONTEXTO DAS ESCOLAS MUNICIPAIS DE CAMPO VERDE

Autoras: Mestranda Simoni Pereira Borges e Adriana Sampaio Tibery; **Orientadora:** Dra Edione Teixeira de Carvalho

Professora da Educação Básica Rede Municipal de Campo Verde - MT: Escola Municipal São Lourenço - sborges2@hotmail.com

Professora da Faculdade Albert Einstein, Campo Verde - MT –extensãofalbe2014@gmail.com

Professora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso – IFMT – Campus São Vicente. E-mail edione.carvalho.svc.ifmt.edu.br

Resumo: A presente proposta apresenta uma pesquisa realizada nas escolas municipais do Município de Campo Verde – MT, a qual foi produzida a partir de um olhar sistemático dos trabalhos realizados sob a coordenação da equipe de coordenação de projetos e programas educacionais da Secretaria Municipal de Educação, que acompanhou a implantação e reflexão sobre a prática de trabalhar a partir da metodologia de projetos, investindo na formação continuada de professor e num novo direcionamento das metodologias pedagógicas utilizadas em sala de aula. O objetivo da pesquisa foi compreender os impactos e reflexos da formação continuada e da metodologia de projetos para a promoção de práticas significativas no contexto das salas de aula das escolas municipais de Campo Verde-MT. A partir desse repensar e de pesquisas com a rede, percebeu-se que este novo pensar têm impactado em metodologias de ensino diferenciadas, as quais tem demonstrado resultados significativos na aprendizagem dos alunos, assim como, causado impactos importantes na formação dos professores da rede. Com a iniciativa do trabalho com projetos o sistema educacional de Campo Verde iniciou um processo de redefinição de concepções e práticas nas escolas, propondo estudos sobre o currículo, assessoria a professores, momentos de formação e conseqüentemente uma discussão acerca do protagonismo das crianças nas atividades propostas em sala de aula. A partir daí, este trabalho caracteriza-se como um estudo científico realizado na rede, utilizando-se de uma pesquisa com abordagem qualitativa, com estudos que evidenciam afirmativas de qualidade no ensino e aprendizagem produzidos nas escolas locais. Os relatos dos professores e alunos ao serem questionados sobre a mudança metodológica descritas neste estudo, apontam elementos marcantes neste processo e, com o trabalho de pesquisa, evidenciou-se a necessidade de investir continuamente nessa discussão acerca da formação profissional e do repensar metodológico no contexto das escolas, rompendo as práticas autoritárias e insignificantes das metodologias verticalizadas para uma prática dialógica, interativa e significativa a partir da execução de projetos e da formação continuada do professor.

Palavras-chave: práticas pedagógicas; metodologias de projetos; aprendizagem significativa.

INTRODUÇÃO

Em meio a um cenário educacional repleto de desafios, discutir formação continuada e metodologias ativas como estratégias para dinamizar as aulas é algo necessário. Diante dessa compreensão e observando às demandas das escolas de Campo Verde, vislumbra-se novos investimentos, ações e pesquisas na área de Projetos e da formação continuada dos professores.

Desta forma, a partir de uma conversa com gestores e professores da Rede Pública Municipal de Educação de Campo Verde, iniciaram-se discussões e estudos sobre a necessidade de se repensar as práticas pedagógicas realizadas nas escolas municipais, demonstrando que a metodologia de projetos e o investimento na formação continuada dos professores poderiam impactar em estratégias e métodos de ensino aprendizagem mais coerentes, eficientes e integradores no contexto das escolas da rede municipal de ensino de Campo Verde - MT.

Após investir nesta ação, propôs-se formação continuada aos professores e acompanhou-se as ações da sala de aula. Posteriormente, foi realizado um estudo científico cujo objetivo foi compreender os impactos e reflexos da formação continuada e das metodologias ativas para a promoção de práticas significativas no contexto das salas de aula das escolas municipais de Campo Verde-MT. A problemática que levou a este estudo científico foi a observação de que as crianças e professores, anteriormente ao trabalho com projetos, demonstravam desânimo com suas práticas rotineiras, descontextualizadas e não sabiam como atuar significativamente em sala de aula. Então, indaga-se: os projetos podem contribuir com as questões práticas da relação ensino aprendizagem na sala de aula e com a formação continuada dos professores? Dessa forma, iniciou-se um processo de análise sobre a preparação dos professores para compreenderem novas propostas no cenário local, impactando em metodologias de ensino diferenciadas, as quais têm demonstrado resultados significativos na aprendizagem dos alunos e num novo olhar sobre a prática docente.

Diante do cenário acima apontado foi realizada esta pesquisa com 12 professores e 25 alunos afim de evidenciar todo o contexto do trabalho realizado na rede apontando os impactos e reflexos que isso tem causado, principalmente na relação ensino aprendizagem.

A pesquisa demonstrou que a iniciativa do trabalho com projetos proporcionou um processo de redefinição de concepções e práticas nas escolas, a partir de estudos sobre o currículo, formação continuada de professores e assessoria aos trabalhos produzidos em sala, visando assegurar a realização de ações a partir de trabalhos concretos e significativos, colocando o professor e o aluno na condição de protagonistas de saberes e práticas contextualizadas. Deixando assim, evidente que este trabalho trouxe impactos significativos, principalmente no contexto da sala de aula.

METODOLOGIA

Este estudo utiliza-se de uma pesquisa com abordagem qualitativa, aportados por questionários que foram aplicados a professores e alunos que atuam com projetos, identificando quais os impactos significativos dessa metodologia na qualidade do ensino

aprendizagem nas escolas locais e na formação continuada de professores, com discussões acerca de metodologias inovadoras, participativas e ativas.

A metodologia qualitativa fez-se necessária por tratar de um estudo que tem como objetivo compreender as relações qualitativas do trabalho realizado pelos professores no contexto das escolas e das salas de aula.

Essa metodologia permite focar no estudo, procurando tratar as análises descritivas, flexíveis e apresentar informações, considerando os integrantes do processo e suas formas de pensar e sentir o problema pesquisado, ficando a cargo do pesquisador realizar análises e sínteses desse processo de forma a descrever e evidenciar as informações encontradas a partir e durante a pesquisa. Por isso, contemplamos as ideias de Bogdan e Biklen (1994), para descrever o suporte metodológico selecionado para este estudo quando descreve a investigação qualitativa em educação,

Os investigadores qualitativos em educação estão continuamente a questionar os sujeitos de investigação, com o objetivo de perceber “aquilo que *eles* experimentam, o modo como *eles* interpretam as suas experiências e o modo como *eles* próprios estruturam o mundo social em que vivem (Psatas, 1973)”. Os investigadores qualitativos estabelecem estratégias e procedimentos que lhes permitam tomar em consideração as experiências do ponto de vista do informador (p.51).

Considerando esse marco teórico, justifica-se que os conhecimentos e informações levantadas durante o estudo científico, foram analisados, considerando todos os sinais que os cercam, tempo, realidade histórica, política, social, e por isso não esta sendo tratado como verdade absoluta. Neste contexto, as concepções e relações expressas durante o processo são marcas históricas, mutáveis, as quais retratam todas as relações da época vigente no cenário do município. Por isso, a pesquisa qualitativa pode ser entendida como uma possibilidade de transformação da maneira de ser e de se pesquisar em ciências humanas, pois possibilita um trabalho mais reflexivo e interativo do processo, capaz de considerar e adentrar as várias situações postas em seu contexto.

Para atuar no estudo científico foi proposto a aplicação de um questionário semiestruturado aplicado a 25 (vinte e cinco) alunos do Ensino Fundamental, integrantes do projeto, correspondendo uma amostragem do total de alunos que aprendem com a utilização da metodologia de projetos e a entrevista com 12 (doze) professores que também fizeram a habilitação e aderiram voluntariamente a aplicarem a metodologia de projetos em suas salas de aula, assim como, participam de momentos de formação continuada na escola.

É importante afirmar que os participantes desta pesquisa trabalharam a formação e a utilização dessa metodologia nos anos de 2015 a 2017. Ao aluno foi questionado sobre os impactos dessa prática para a melhoria das aulas e aos professores fora discutido como essa metodologia tem impactado na mudança de práticas, concepções e na formação continuada na rede municipal de ensino. Todos os dados levantados foram tabulados e tratados pela pesquisadora, demonstrando os aspectos relevantes.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Após a coleta dos dados, todo o material foi lido, sintetizado e analisado, observando as questões importantes para a discussão dos resultados.

Considerando as respostas dos professores, se apresenta o seguinte resultado: os 12 (doze) professores afirmaram que a partir da proposta de trabalhar com projetos a escola passou a realizar momentos de estudos e reflexões sobre a prática, esses encontros foram realizados pontualmente com uma professora formadora, mestre em educação, a qual potencializava a formação dos professores assim como propunha reflexões sobre a metodologia aplicada. Todos os professores afirmaram que com este trabalho a coordenadora passou a desenvolver melhor suas atividades pedagógicas, acompanhando o trabalho com os professores e a ação do professor passou a ser refletida; 10 (dez) professores responderam visualizar na prática mudanças significativas no contexto de suas salas de aula, tanto nas questões metodológicas quanto na convivência e envolvimento dos agentes no processo (professores e alunos), houve a necessidade de repensar o currículo e um novo olhar sobre o aluno e suas capacidades.

Dos alunos entrevistados, 100% responderam que gostam de trabalhar com projetos em sala de aula, destes 23 (vinte e três) responderam que com as aulas pensadas a partir de projetos o conteúdo ficou mais interessante e dinâmico; 09 (nove) responderam que conseguem acompanhar as atividades com autonomia, participando das mesmas e discutindo com os colegas, por isso aprendem mais; 25 (vinte e cinco) responderam que aulas assim ficam mais interessantes. Ao serem questionados sobre os impactos que este trabalho tem trazido para a sala de aula, responderam demonstrando que as aulas passaram a ser mais interessantes; 07 (sete) alunos responderam que os professores passaram a considerar mais as ideias deles e, 19 (dezenove) responderam que as aulas deixaram de ser monótonas e diretivas.

CONCLUSÃO

Pensar em novas práticas docentes e refletir sobre metodologias é um dos caminhos mais importantes da formação continuada dos professores e também da educação. Por isso se realmente a sociedade e a academia vislumbram uma educação de qualidade é necessário investir em estudos, pesquisas e discussões acerca da temática. Ao longo do processo de pesquisa descrito neste trabalho, ficou evidente que os professores perceberam contribuições significativas neste processo, os quais puderam trazer elementos importantes para reelaborarem suas práticas, tais como: reelaboração dos currículos das escolas, momentos de estudos e assessoria do trabalho pedagógico, melhoria na relação professor aluno, um novo olhar sobre o planejamento, o aluno e a sua aprendizagem.

Identificou-se que, os alunos também conseguem descrever com clareza que suas condições foram melhoradas, quando evidenciam o rompimento das práticas autoritárias, verticalizadas e insignificantes em sala de aula por aulas mais participativas e dialógicas, professores mais compreensivos, capazes de entenderem melhor seus alunos, aulas mais interessantes e dinâmicas, e os alunos podendo participar mais ativamente das aulas.

Todos esses apontamentos retratados ao longo da pesquisa evidenciam que é preciso repensar elementos importantes da educação, criando políticas públicas que assegurem isso de forma a garantir uma educação que assegure a produção de saberes significativos nas escolas e fomenta a formação continuada do professor no espaço escolar.

REFERÊNCIAS

BAUER. Martin W., GASKELL, George. **Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som**. 7ª ed. Rio de Janeiro: Editora Vozes, 2008.

BOGDAN, R.; BIKLEN, S. **Investigação qualitativa em educação**. Porto: Porto Editora, 1994.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra: 1978.

MORIN, Edgar. Educação e complexidade: os sete saberes e outros ensaios. Maria da Conceição de Almeida, Edgar de Assis Carvalho (orgs.). 3ª edição. São Paulo: Cortez, 2005.

NOVOA, Antônio. **Formação de professores e trabalho pedagógico**. Lisboa: Educa. 2002.

PERRENOUD, Philippe. **A prática reflexiva no ofício de professor: profissionalização e razão pedagógica**. Trad. Claudia Schilling. Porto Alegre: Artemed, 2002.

PIMENTA, S. G. e GHEDIN, E. (Orgs.) **Professor reflexivo no Brasil. Gênese e crítica de um conceito**. São Paulo: Cortez Editora, 2006.

TORRES, Rosa Maria. **A educação em função do desenvolvimento local e da aprendizagem**. In: Muitos lugares para aprender. Centro de Estudos e Pesquisas em Educação, Cultura e Ação Comunitária – CENPEC – São Paulo: CENPEC/Fundação Itaú Social /Unicef, 2003.